

**442** PADRÕES DE TRATAMENTO NÃO-FARMACOLÓGICO DE HIPERTENSÃO NA REGIÃO URBANA DE PORTOALEGRE. S.C. Cardozo, M.Bredemeier, R.S. Moraes, L.B. Moreira, F.D.Fucbs. (Programa de Farmacologia Clínica/ HCPA)

O tratamento medicamentoso de hipertensos moderados e severos é consensual, permanecendo controverso nos leves. O tratamento não farmacológico, recomendado para todos os hipertensos, é o primeiro passo terapêutico nos leves. A fim de investigar a prevalência atual de hipertensão e seus padrões de tratamento na região urbana de Porto Alegre, realizou-se um estudo transversal, de base populacional. Em uma amostra aleatória de 1091 indivíduos, 187 disseram-se hipertensos. Desses, 176 (66,5% mulheres, média de idade de 55,4 anos) responderam questões referentes a tratamento. Dos entrevistados, 90,9% haviam recebido orientação quanto a medidas não-farmacológicas, sendo as mais frequentes a diminuição do sal da alimentação (82,9%), a redução na ingestão de gorduras animais (67,8%), o aumento na ingestão de frutas e verduras (60,6%) e a realização de exercício físico (48,9%). Seguiam essas orientações 80,6%, 78,8%, 77,4% e 43,5% dos casos, respectivamente. Não foi observada associação entre o seguimento adequado das mesmas e o grau de controle (pressão inferior a 160/95 mmHg). A informação sobre adesão deve ter sido superestimada mas, de qualquer forma, a prescrição destas medidas não contribuiu para o controle da hipertensão.